Chama Olímpica

A **Chama Olímpica** é um dos símbolos dos Jogos Olímpicos, e evoca a lenda de Prometeu que teria roubado o fogo de Zeus para o entregar aos mortais. Durante a celebração dos Jogos Olímpicos antigos, em Olímpia, mantinha-se aceso um fogo que ardia enquanto durassem as competições. Esta tradição foi reintroduzida nos Jogos Olímpicos de Verão de 1928. Nos Jogos Olímpicos de Verão de 1936, pela primeira vez ocorreu uma estafeta de atletas para transportar uma tocha com a chama, desde as ruínas do templo de Hera em Olímpia até ao Estádio Olímpico de Berlim, como uma maneira de promover a ideologia Nazista.

A Chama Olímpica na Antiguidade

Na antiguidade, o fogo era considerado sagrado por muitos povos, incluindo os gregos, que tinham uma lenda segundo a qual o fogo teria sido entregue aos mortais por Prometeu que o roubara de Zeus. Devido à importância do fogo, em muitos templos eram mantidas chamas acesas permanentemente. Este era o caso do templo de Héstia na cidade de Olímpia.

Segundo se sabe, a tradição de manter um fogo aceso durante os Jogos Olímpicos remonta à antiguidade, quando se efetuavam sacrifícios a Zeus. Nessas cerimônias, os sacerdotes acendiam uma [tocha](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tocha_%28objecto%29) e o atleta que vencesse uma corrida até ao local onde se encontravam os sacerdotes teria o privilégio de transportar a tocha para acender o altar do sacrifício.

A chama Olímpica na atualidade

Membros da equipa estadunidense de hóquei no gelo acendem a chama Olímpica no estádio de [Salt Lake City](https://pt.wikipedia.org/wiki/Salt_Lake_City), dando início aos [Jogos Olímpicos de Inverno de 2002](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_2002).

Nos [Jogos Olímpicos de Verão de 1928](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Ver%C3%A3o_de_1928), em [Amsterdã](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amsterd%C3%A3), o arquiteto [neerlandês](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pa%C3%ADses_Baixos) [Jan Wils](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jan_Wils) incluiu no desenho do estádio olímpico uma torre e teve a ideia de acender nela uma chama durante os jogos. Na cerimónia de abertura, em [28 de Julho](https://pt.wikipedia.org/wiki/28_de_Julho) de [1928](https://pt.wikipedia.org/wiki/1928), um empregado da empresa de electricidade de [Amesterdão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Amesterd%C3%A3o) acendeu a primeira pira olímpica, na torre chamada *Marathontower*.

Também nos Jogos Olímpicos de Inverno, a chama Olímpica ardeu nos [Jogos de Inverno de 1936](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_1936) e de [1948](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_1948), mas a primeira estafeta da tocha teve lugar no [Jogos de 1952](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_1952). Nessa ocasião, o fogo não foi ateado em Olímpia mas sim em [Morgedal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Morgedal), na [Noruega](https://pt.wikipedia.org/wiki/Noruega), na lareira da casa de [Sondre Norheim](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sondre_Norheim), que foi o pioneiro do desporto de [esqui](https://pt.wikipedia.org/wiki/Esqui). Foi também aí que foi ateado o fogo nos [Jogos Olímpicos de Inverno de 1960](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_1960) e [1994](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jogos_Ol%C3%ADmpicos_de_Inverno_de_1994). Exceto esses anos e em [1956](https://pt.wikipedia.org/wiki/1956), ano em que foi acesa em [Roma](https://pt.wikipedia.org/wiki/Roma), em todos os outros Jogos de Inverno a chama foi acesa em Olímpia.